REQUERIMENTO APROVADO
40ª SESSÃO
DATA 11 / 12 / 18
PRESIDENTE

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Vereadores

424/18

REQUERIMENTO

Criado em 2013, o Programa Mais Médicos transformou a realidade do atendimento básico à saúde de milhões de brasileiros, em regiões do país com grande escassez de médicos.

O "Mais Médicos" é o programa de interiorização de maior alcance e duração no Brasil, mas com a quebra do contrato por parte do governo de Cuba, e aqui não vale a pena discutir os motivos do rompimento, o fato é, que de uma hora para outra, nosso país perdeu até o final do mês passado, mais de oito mil médicos daquele país, que atuavam em milhares de periferias de cidades e comunidades de difícil acesso.

Independente das condições contratuais entre a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e os profissionais estrangeiros que vieram trabalhar no Brasil, o certo é que do dia para noite, ficamos desprovidos desse grande suporte médico, que aos poucos estão voltando para o seu país de origem, deixando os seus postos de trabalho desguarnecidos em quase quatro mil municípios brasileiros e, dessa maneira, prejudicando o bom andamento do programa nas áreas mais carentes do país. Ressalto, contudo, esperar sinceramente que a medicina brasileira possa encontrar um caminho daqui para a frente, pois sem médico não há saúde. Deveria ser, inclusive, carreira de Estado.

Mas ocorre que a Praia Grande é uma das cidades da região que mais recebeu os profissionais estrangeiros do programa. A cidade chegou a ter 34 médicos atuando em vários regiões da cidade. Essa vagas, agora precisam ser preenchidas com urgência, ainda mais nesse momento que a cidade se prepara para receber mais de um milhão de turistas, o que certamente colocará em cheque os atendimentos para tão elevado contingente de pessoas.

Isso exposto, é que:

REQUEIRO à mesa ouvido o colendo plenário e satisfeitas as formalidades regimentais, que este requerimento seja enviado ao senhor prefeito Alberto Mourão, para que nos responda as seguintes questões:

1) Quantos médicos cubanos, de fato, trabalhavam no nosso município e em quais locais eram feitos esses atendimentos?
2) De que maneira, a Prefeitura estuda preencher as vagas deixadas pelos profissionais cubanos?
3) Com a vinda da SPDM para Praia Grande, para administrar o Complexo Hospitalar Irmã Dulce, é possível que tenhamos a instalação de um programa de residência médica no local?
4) Como a Prefeitura enxerga, e o que tem sido feito para se viabilizar, a existência de uma faculdade de medicina na nossa cidade, que é a que mais cresce na Baixada Santista?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi

11 de dezembro de 2018

Leandro Avelino

Vereador